

O governo quer saber porque os vidros subiram tanto

A indústria de vidros planos e blindex é o próximo alvo da Secretaria Nacional de Direito Econômico (SNDE), que vai convocar para prestar esclarecimentos sobre reajustes de preços a Companhia Santa Marina. A SNDE recebeu denúncias de reajustes abusivos de preços cobrados pelo setor, que é representado apenas pelas empresas Santa Marina, Cebrace e Blindex, todas pertencentes ao grupo francês Saint Gobain, que detém 100% do mercado.

Por sua vez, a Autolatina deverá encaminhar hoje, à secretaria, as suas justificativas para a fusão Ford-Volkswagen - autorizada pelo governo em 1987. Na denúncia encaminhada em dezembro contra a montadora, o Ministério da Economia pediu que fosse averiguada a prática de preços abusivos e a revisão do ato que permitiu a formação da holding.

Na área do cimento, a SNDE marcou para quarta-feira audiência com a direção da empresa Cimentos Nacional de Minas Gerais (Ciminas). A indústria foi denunciada por prática de "operação casada" - exigir o contrato do frete para a venda do cimento.

A SNDE também marcou para terça-feira a convocação da Xerox do Brasil para se defender das denúncias de abuso do poder econômico nos contratos firmados com seus clientes.